

25 de Abril

Salazar ordenou censurar
E ninguém pôde escapar.
Sem direitos nem poder
Uma dor de corroer.

Rebeldes torturar,
Forma de castigar
Sem momento para parar
Até a ordem reinar

A dor do não poder,
Do não conseguir ser,
O medo da censura
Do governo sem rutura

A Esperança da Democracia
De um novo governo s'erguer
Perante tanto sofrimento
Já fartos de obedecer.
Quase sem alimento e educação
A esperança de uma revolução.

Até ao dia na rádio tocar
O hino que no ar se ouvia
As portas da liberdade abriam.

Pairava no ar igualdade,
Finalmente fraternidade!

As armas carregadas de amor

Após tantos anos d'horror.
Os cravos a paz marcavam
E para a liberdade caminhavam.

Nunca mais nos calarão!
A força faz-se de união
E corações decididos
Fazem uma revolução.